

vereador a governador em 86

para senadores e deputados federais e cria representações

PELAGIO GONDIM
Da Editoria de Cidade

Brasília, já nas eleições de 1986, poderá eleger desde os vereadores das cidades-satélites até o governador do Distrito Federal. Tudo vai depender do Congresso Nacional, que na próxima semana receberá um projeto de emenda à Constituição elaborado pelo Partido da Frente Liberal (PFL), ampliando a representação e dando plena autonomia política a Brasília.

O projeto estabelece que Brasília, em vez de escolher apenas oito deputados e três senadores no próximo ano, terá o direito de eleger representantes em todos os níveis, constituindo sua Assembleia Legislativa e um Conselho de Representantes, equivalente às Câmaras Municipais.

Pelo projeto, através de eleições diretas em 15 de novembro de 86, Brasília elegerá o governador do DF, o vice, três senadores, 11 — e não oito — deputados federais e de 24 a 30 deputados "estaduais". O projeto acaba ainda com as administrações biónicas, estabelecendo eleições diretas para os administradores e criando o Conselho de Representantes Regionais, que poderá ter de sete a 21 conselheiros por cidade-satélite. Os conselheiros equivalem aos vereadores de outras cidades onde há eleições municipais.

LANÇAMENTO

Uma festa está sendo organizada pela Frente Liberal do DF para o lançamento do projeto, que anistiará totalmente Brasília do exílio das urnas. A cerimônia de lançamento será amanhã, às 19h30, no Auditório Petrônio Portella, do Senado Federal, quando será aberto o 1º Encontro Regional da Frente Liberal do DF.

O lançamento será feito pelos ministros Marco Maciel, da Educação; Aureliano Chaves, das Minas e Energia; e Paulo Lustosa, da Desburocratização.

— Com o apoio desses ministros, nós queremos que o desejo político de Brasília se transforme numa reivindicação nacional — afirmou o presidente do PFL-DF, Osório Adriano, para quem o apoio local ao projeto já está garantido. "Afinal, depois de 25 anos de silêncio, quem ou qual partido vai querer ir contra uma proposta que dá a Brasília o direito de eleger seus representantes em todos os níveis?"

O presidente do PFL entende que todos os partidos organizados em Brasília devem pressionar suas lideranças no Congresso Nacional para garantir a aprovação da proposta ainda este ano. E, para obter esse apoio, convidará os representantes dos partidos, assim como todas as lideranças comunitárias e empresariais da cidade, para participar da sessão de apresentação da proposta, quando um parlamentar do PFL deve subir à tribuna e discursar em defesa da ampla, total e irrestrita autonomia política de Brasília.

DF pode eleger de